



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar Visconde Cacongo

Morada: Estrada Visconde Cacongo, 31 e 103

Santa Maria Maior

9060-067 Funchal

Madeira

Código da Escola: 3103108

Telefone: 291 231 488 / 291 222 704

Site: <https://escolas.madeira-edu.pt/Default.aspx?alias=escolas.madeira-edu.pt/eb1pevcacongo>

Correio eletrónico: eb1pevcacongo@edu.madeira.gov.pt

2023 | 2024
2026 | 2027

Índice

INTRODUÇÃO	2
Enquadramento legal	2
Legislação	2
Responsáveis pela elaboração	2
Articulação com o Relatório da Autoavaliação e anterior Projeto Educativo de Escola.....	3
Metodologia de trabalho	3
IDENTIDADE	4
Missão	4
Visão	5
Valores.....	5
CARACTERIZAÇÃO	6
Perspetiva histórico-geográfica.....	6
Caracterização da escola	6
Pais/Encarregados de Educação	7
Parcerias.....	7
Crianças/Alunos	8
Recursos Humanos.....	8
Recursos Materiais e Físicos.....	9
Oferta Educativa.....	9
Opções Curriculares	10
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	11
Pontos fortes a aprofundar /Potencialidades a desenvolver.....	11
Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos	17
Tabela B. Definição e calendarização das metas	29
AVALIAÇÃO	35
APROVAÇÃO	36
DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO	36
BIBLIOGRAFIA	36

INTRODUÇÃO

Enquadramento legal

Legislação

Segundo a legislação em vigor, entende-se por Projeto Educativo *o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. (Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M de 21 de junho que altera o DLR n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro)*

Nas Escolas a Tempo Inteiro, o Projeto Educativo é elaborado e aprovado pelo Conselho Escolar (CE). **(Portaria n.º 110/2002 de 14 de agosto, artigo 13.º, ponto 1, alínea a))**

O Projeto Educativo de Escola (PEE) encontra-se no centro daquilo que designamos por identidade/linhas estratégicas da escola, sendo o documento que define a identidade da organização escolar e a orientação estratégica da escola, num horizonte temporal de quatro anos (*in Projetos Educativo e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*).

Sendo que o PEE se deve apresentar como um documento estratégico, orientador da ação educativa do estabelecimento de educação e como um instrumento operatório para os membros da comunidade educativa, este deve, também, apresentar-se como um meio de informação para quem procura a escola.

Responsáveis pela elaboração

Na EB1/PE Visconde Cacongo, os responsáveis pela elaboração deste documento foram os elementos da equipa da autoavaliação, orientada sob responsabilidade direta da direção da escola, como forma de garantir a sua operacionalidade. O papel da equipa foi o de organizar a recolha da informação necessária, proceder ao seu tratamento e análise, promover a participação dos diferentes agentes da comunidade, valorizando as

suas análises e conclusões, redigir o documento final e, após aprovação em CE, proceder ao seu acompanhamento, monitorização e avaliação.

Articulação com o Relatório da Autoavaliação e anterior Projeto Educativo de Escola

Este documento surge após a realização de um diagnóstico profundo, em articulação com o Relatório da Autoavaliação (RAA), recorrendo ao modelo metodológico baseado no Referencial Comum de Avaliação de Escolas, apresentado pela Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO). Para além da análise documental, aferimos, também, a opinião de toda a comunidade educativa que nos permitiu estabelecer os pontos fortes e as oportunidades, bem como os pontos fracos e os constrangimentos da nossa escola, através de uma análise SWOT. Esta baseou-se em diferentes instrumentos e fontes de informação e no balanço final do PEE em vigor até à data, no sentido de apurar as áreas de intervenção prioritárias da escola. Assim, tendo por referência o anterior PEE, julgou-se ser pertinente manter uma linha de continuidade entre o anterior e o atual.

Este projeto demonstra que a escola é uma organização em constante mudança, sujeita a aperfeiçoamento, progresso e atualização, operado por todos os seus intervenientes, e mostra-nos que o seu sucesso depende de toda a comunidade educativa.

Neste PEE, apontamos, ainda, a missão, os valores e os objetivos que orientarão as diretrizes curriculares e organizacionais da escola.

Metodologia de trabalho

A elaboração do PEE pressupõe o envolvimento de todos e, por conseguinte, uma metodologia de trabalho participativa. Deste modo, revelou-se necessária a participação e a auscultação da comunidade educativa, relativamente aos diferentes aspetos da educação, nomeadamente a organização escolar, a relação pedagógica, a liderança e os recursos humanos e materiais. Pretendeu-se, assim, com o envolvimento de todos, apurar uma realidade mais abrangente, concreta e fiável, fazendo deste documento um instrumento de trabalho contínuo.

Destaque-se que a realização de todo este processo só foi possível com a referenciação de várias fontes de informação/instrumentos de trabalho, tratados com rigor ético e metodológico, para uma maior fiabilidade dos resultados, nomeadamente:

- a aplicação e recolha de informação de inquéritos por questionário a todos os atores envolvidos no processo (pessoal docente (PD) e não docente (PND), alunos/crianças e pais/Encarregados de Educação (EE)), sendo que dos últimos responderam aproximadamente 50%;
- a observação direta;
- a análise documental de várias fontes, como a Avaliação do PEE anterior; o RAA de 2019/2023; o Regulamento Interno (RI); o Plano Anual de Atividades (PAA); Atas do Conselho Escolar e do Conselho de Turma/Grupo; os Projetos Curriculares de Turma (PCT); os Projetos Curriculares de Grupo (PCG); os Relatórios da Educação Especial; os Relatórios de Avaliação Trimestral e o Relatório de Avaliação Anual das crianças/alunos e a Tabela do Instituto de Avaliação Educativa (IAVE); os Relatórios de Atividades/Projetos; as Grelhas de Monitorização e outros documentos de recolha, como tabelas e grelhas de organização de informação existentes na escola;
- a análise estatística – gráficos;
- o documento do Observatório de Educação da RAM “Uma Escola, um olhar”.

IDENTIDADE

Missão

A missão a que este PEE se propõe é de responder às necessidades da comunidade educativa, através de um conjunto de medidas e estratégias organizacionais e pedagógicas, onde se privilegia o trabalho colaborativo/cooperativo e a inclusão e se mobiliza todos os intervenientes de forma participada e convergente.

É, igualmente, missão deste PEE construir uma escola, em que, fomentando a colaboração entre parceiros e agentes educativos, se promova o desenvolvimento integral do aluno/criança, enquanto pessoa e cidadão ativo na sociedade.

Pretende-se, assim, formar alunos autónomos, responsáveis, proativos, solidários e conscientes, integrados numa sociedade multicultural, plural, inclusiva e em constante mudança. É, ainda, propósito deste PEE proporcionar e contribuir para um percurso

educativo/formativo em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nas suas diferentes dimensões:



Visão

A escola pretende ser uma organização de referência e excelência, pelo ambiente harmonioso e seguro, pelo serviço educativo prestado, pela qualidade do ensino, pela inclusão de todos, pela participação ativa e conjunta da comunidade escolar e pelas ações de educação integral, perante a sua comunidade educativa e a sociedade plural, em permanente mudança.

Valores

Numa escola que se pretende aberta ao mundo, promover-se-ão e fomentar-se-ão valores elementares a uma sociedade inclusiva e plural, tal como se preconiza no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Deste modo, os valores abaixo identificados são partilhados por toda a comunidade educativa, orientando a sua conduta, de modo à realização da missão e visão a que a Escola se propõe:

- Excelência – Trabalhar em prol de uma escola dinâmica, ativa e exigente, promovendo o saber fazer, o aprender a aprender e o aprender a estar.
- Cooperação – Promover o trabalho colaborativo/cooperativo.
- Responsabilidade e integridade – Assumir as suas atitudes/comportamentos e respetivas consequências, tendo em vista a melhoria.
- Inclusão – Respeitar as especificidades de cada um, promovendo a igualdade de oportunidades entre todos.

- Cidadania e participação – Inculcar uma cidadania ativa junto das crianças/alunos, de forma a se tornarem cidadãos conscientes, responsáveis e autónomos.
- Respeito – Saber ser e estar.

CARACTERIZAÇÃO

Perspetiva histórico-geográfica

A freguesia de Santa Maria Maior fica situada no Município do Funchal e estende-se do mar à serra, sendo a terceira freguesia mais populosa deste Município. Confronta a norte com as serras das freguesias do Monte e da Camacha, ao sul com o Oceano Atlântico, a leste com a Freguesia de São Gonçalo e a oeste com as Freguesias da Sé, Santa Luzia e Monte.

Foi criada em 1557 por alvará régio de 18 de novembro. Inicialmente, era maioritariamente piscatória e foi ao longo do tempo acompanhando as transformações de uma cidade com seiscentos anos de história. Após alterações políticas, foi eleita a primeira Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, aquando das primeiras eleições livres, em 1976.

A freguesia de Santa Maria Maior, como berço da cidade, possui um elevado património arquitetónico, salientando-se a presença de inúmeros monumentos, igrejas, capelas, bustos, estátuas, que têm vindo a ser protegidos e restaurados ao longo dos tempos. Podemos encontrar, ainda, o Mercado dos Lavradores, como referência histórica, unidades hoteleiras, museus, teleféricos, o Clube Desportivo Nacional, instituições e serviços públicos. A área circundante desta freguesia apresenta um elevado índice de residências e habitações. Verifica-se, ainda, que nesta freguesia há uma reduzida taxa de analfabetismo e um número considerável de habitantes com ensino superior.

Na parte mais antiga da freguesia, designada “Zona Velha”, predominam atividades voltadas para o comércio, essencialmente restauração.

Caracterização da escola

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar Visconde Cacongo fica situada na Estrada Visconde Cacongo, aos números 31 e 103, freguesia de Santa Maria Maior, concelho do

Funchal. É composta por dois edifícios resultantes da fusão das escolas Visconde Cacongo e Faial, no ano letivo 2015/2016.

O nome da escola tem origem em João José Rodrigues Leitão, residente nesta localidade, que, em 1884, foi agraciado por carta régia com o título de Visconde de Cacongo, devido a feitos em África.

O edifício 31 foi totalmente reconstruído de raiz e inaugurado em março de 2009 e o 103 é tipo Plano dos Centenários, que remonta ao final da primeira metade do século XX, tendo sido ampliado e adaptado no verão de 2001, de modo a responder às necessidades de uma Escola a Tempo Inteiro (ETI).

Pais/Encarregados de Educação

No que concerne aos pais/EE, a grande maioria destes é de nacionalidade portuguesa, seguindo-se os que são provenientes da Venezuela, embora em número pouco considerável.

No âmbito das habilitações literárias, um número aproximado de mães e pais possui 12.º ano, verificando-se que as mães possuem maior número de grau académico superior, enquanto os pais apresentam maior número nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

No que diz respeito à situação profissional dos pais, predomina a situação de Trabalhador por conta de outrem e o setor terciário, constatando-se, ainda, uma baixa percentagem de desempregados.

Quanto ao tipo de família, predomina o casal de direito, a maioria dos alunos vive num tipo de família parental e as famílias numerosas são reduzidas.

Parcerias

As parcerias e a colaboração com a comunidade local vêm permitir à escola a realização das atividades programadas e a sua efetiva concretização. Vêm, também, contribuir para o sucesso educativo dos alunos e possibilitar o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e interdisciplinar. Neste âmbito, a escola mobiliza diversas parcerias conforme as atividades a desenvolver e podem variar anualmente, beneficiando, no entanto, do apoio permanente das seguintes:

- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através das suas Direções Regionais, em contexto pedagógico e administrativo;

- Câmara Municipal do Funchal, como uma parceria muito válida, dando contributo ao nível de transporte, material, atividades diversificadas e manuais escolares;
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior para várias atividades e projetos, tanto em apoio financeiro, como em recursos materiais;
- Casa do Povo de Santa Maria Maior que promove a comemoração do Dia da Criança, com as escolas da freguesia e facultar material para a realização de festividades;
- Centro de Saúde do Bom Jesus, no programa de saúde oral;
- Organismos como a Polícia e os Bombeiros, na realização de atividades com carácter formativo e de sensibilização;
- Instituições ambientais no âmbito dos Programas Eco-Escolas e Escola Azul;
- Livrarias/editoras no âmbito de projetos da Biblioteca e de fornecimento de manuais de professores;
- Outras organizações que contribuem para a implementação de múltiplas atividades e projetos, ao longo do ano.

Crianças/Alunos

Presentemente, a população escolar é constituída por 210 crianças/alunos, distribuídos pelo Pré-Escolar, com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos e pelo 1.º ciclo, com idades entre os 6 e os 11 anos.

Recursos Humanos

A escola conta com um diretor e um coadjuvante, na sua direção e administração, pois esta é constituída por dois edifícios e a legislação assim o permite, sendo o coadjuvante, simultaneamente, o substituto legal do diretor.

Respeitante ao PD, constata-se que este é estável, sendo a sua maioria de quadro de escola e de zona pedagógica. Verifica-se, apenas, a contratação de alguns docentes na área da educação artística (música e dramática), na educação física, no inglês e na educação especial. Refira-se que, devido ao facto de este corpo ser envelhecido, há um número considerável de docentes que beneficia de 1, 3 ou 7 horas semanais de redução da componente letiva, número que tende a aumentar anualmente. Saliente-se, também, que os docentes das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) desempenham funções do seu grupo de recrutamento, à exceção da TIC, a cargo de

docentes do grupo 110 e a atividade de biblioteca que fica a cargo das técnicas superiores de bibliotecas escolares.

No que diz respeito ao PND, este grupo é, também, estável e envelhecido, desempenhando funções nas áreas para as quais foram designadas, à exceção de uma técnica de apoio à infância que desenvolve atividades de caráter administrativo.

Recursos Materiais e Físicos

A escola é constituída por dois edifícios, pelos quais se distribuem os grupos de Pré-Escolar e as turmas de 1.º Ciclo. Estes edifícios têm salas de atividades curriculares e de enriquecimento curricular, bem como secretarias, casas de banho, arrecadações, espaços para recreio, cantinas com cozinhas concessionadas e algumas áreas ajardinadas, sobretudo no edifício 103. Têm, também, dois campos reestruturados, sendo que um deles tem cobertura (edifício 31). Qualquer um dos edifícios está dotado de rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, mas apenas o edifício 31 tem elevador de acesso ao piso superior.

A instituição encontra-se, igualmente, equipada com diferentes materiais e equipamentos disponíveis para uso dos alunos/crianças e de todos os profissionais que com estes trabalham, como livros, equipamentos multimédia, materiais desportivo e de desperdício ou outro material didático e pedagógico. Esta informação encontra-se mais detalhada no RAA 2019-2023.

Oferta Educativa

A EB1/PE Visconde Cacongo apresenta como oferta educativa a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, conforme o previsto na lei (cf. Documento *Organização e Gestão do Currículo*).

Refira-se que a Educação Pré-Escolar segue as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e que esta, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), se *destina às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”*.

No 1.º Ciclo, a escola integra na sua autonomia organizacional e pedagógica, a *Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)*, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018,

publicado a 6 de julho, em que as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A escola apresenta, também, um conjunto de medidas de oferta educativa, pensadas e adequadas à realidade escolar, com vista a proporcionar aos alunos/crianças um leque diversificado e profícuo de oportunidades. Destaque-se a possibilidade de usufruir das AEC, de clubes, dos apoios educativos e da educação especial e das atividades de animação socioeducativa e de apoio à família, previstos na legislação em vigor. É de referir, ainda, que a escola faculta aos discentes uma série de projetos de cariz regional, nacional e internacional, no sentido de contribuir para a formação de cidadãos autónomos, responsáveis, solidários e conscientes, integrados numa sociedade multicultural. **(Portaria n.º 110/2002 de 14 de agosto, artigos 4.º, 5.º e 6.º)**

Opções Curriculares

Entende-se por opções curriculares “as diferentes possibilidades de organização e gestão, à disposição da escola, a implementar de acordo com as prioridades por ela definidas, no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto).

Na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao seu contexto (<http://afc.dge.mec.pt/pt/praticas/opcoes-curriculares>). A escola iniciou este trabalho no ano letivo 2018/2019.

Assim, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua adaptação à RAM, através do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, as opções curriculares da escola, ao nível de AFC, concretizar-se-ão de diferentes formas e com recurso a diferentes metodologias, sendo que estas serão adotadas no início de cada ano letivo.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Pontos fortes a aprofundar /Potencialidades a desenvolver

Eixo dos Recursos		
Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos
Docentes e Não Docentes Crianças/alunos	- Corpo docente e não docente estável; - Número de alunos inscritos na escola de outras freguesias.	
Infraestruturas	- Espaços da escola; - Distribuição das turmas pelos dois edifícios.	- Necessidade de renovação e aquisição de mais material didático.
Dimensões	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos
Docentes e Não Docentes		- Corpo docente e não docente envelhecido; - Falta de pessoal não docente.

Infraestruturas	- Localização e procura da escola, fora do concelho do Funchal.	- Falta de recursos financeiros; - Falta de lombas e estacionamento; - Falta de cobertura do campo do edifício 103; - Poucos espaços verdes no ed. 31.
Eixo dos Processos		
Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos
Serviço Educativo	- Horário das curriculares no turno da manhã; - Distribuição dos alunos pelos 2 edifícios da escola; - Variedade de projetos e atividades de grande impacto na escola, de cariz regional, nacional e internacional; - Existência de práticas ambientais.	
Educação e Ensino	- Dinâmica de trabalhos e metodologias utilizadas; - Disponibilização de materiais/plataformas digitais, durante o período pandémico e pós-pandémico; - Variedade de projetos e atividades de grande impacto na escola, de cariz regional, nacional e internacional; - Existência de práticas ambientais.	- Diferentes níveis de ensino/aprendizagem nas turmas/grupos.

<p>Cultura organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de trabalho cooperativo e interdisciplinaridade; - Equipa multidisciplinar da educação especial; - Boa prestação e funcionamento dos serviços da escola; - Equipa educativa disponível e eficaz, tanto a nível do PD como do PND; - Assiduidade e pontualidade do PD e PND. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da plataforma <i>Microsoft Teams</i>, na prática organizacional, de gestão colaborativa entre docentes, com pouca rentabilização das suas ferramentas e potencialidades. - Dificuldade de aceder à informação digital, o que se traduz numa pouca participação do PND em momentos formativos online e afeta a comunicação institucional.
<p>Cultura relacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de formação para a comunidade educativa; - Existência de múltiplas parcerias com vários organismos/instituições; - Escola inclusiva e solidária; - Relação escola-família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca participação dos EE e PND nas ações de sensibilização da escola.
<p>Liderança</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação, por vários agentes, particularmente os EE, de uma liderança ativa, humilde e disponível; - Perceção de bons resultados da liderança, quanto à organização da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a análise e tratamento de informação/monitorização recolhida na Autoavaliação de Escola.

Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Prémios/distinções no âmbito de projetos realizados; - Boa taxa de transição. 	- Diferentes níveis de ensino/aprendizagem nas turmas/grupos.
Projeto Educativo e Identidade	<ul style="list-style-type: none"> - Maior articulação dos documentos orientadores da escola; - Sentido de envolvimento de todos os atores no trabalho da escola. 	
Dimensões	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos
Projeto Educativo e Identidade	- Implementação da Autoavaliação de Escola.	- Pouca participação dos EE no preenchimento dos inquéritos.
Cultura Relacional	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias da comunidade; - Envolvimento da comunidade educativa e dos EE nos vários projetos/atividades, desenvolvidos ao longo do ano; - Reconhecimento externo da escola; - Possibilidade de contacto com agentes/instituições externas: escritores, músicos, artistas, contadores de histórias, agentes de segurança, psicólogos, médicos e outros; 	- Pouca disponibilidade de transporte de alguns parceiros públicos.
Educação e Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Visibilidade dos projetos e atividades da escola no meio; - Oferta de vários materiais digitais, inovadores e atuais; 	

	- Possibilidade de contacto com agentes/instituições externas: escritores, músicos, artistas, contadores de histórias, agentes de segurança, psicólogos, médicos e outros.	
Liderança	- Oferta de vários materiais digitais, inovadores e atuais; - Reconhecimento externo da escola; - Implementação da Autoavaliação de Escola.	- Falta de horas e de momentos para reunião da equipa de autoavaliação. - Falta de recursos financeiros para transporte no âmbito dos projetos e atividades e para colmatar necessidades da escola.
Serviço Educativo	- Visibilidade dos projetos e atividades da escola no meio.	- Docentes de apoio pedagógico acrescido realizarem também substituição.
Aprendizagem		
Eixo dos Resultados		
Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos
Avaliação das aprendizagens	- Baixa taxa de retenção; - Melhoria de resultados da matemática e do apoio ao estudo;	- Pouca menção Muito Bom em educação física, na avaliação interna e baixos resultados nas provas de aferição; - Margem para progressão na área do português, ao nível do Muito Bom e do Bom e fracos resultados nas provas de aferição.

		- Alguma oscilação nos resultados de Cidadania e Desenvolvimento, nos diferentes anos de escolaridade.
(In)sucesso	- Baixa taxa de retenção.	
Reconhecimento social	- Reconhecimento social e mérito à escola, pela comunidade; - Procura da escola por EE, residentes fora do concelho do Funchal; - Recomendação da escola pelos EE a terceiros; - Publicitação dos projetos e atividades nas redes sociais.	
Grau de satisfação	- Reconhecimento do trabalho da escola pelos EE.	
Ambiente escolar	- Trabalho colaborativo; - Bom ambiente escolar e clima de segurança.	
Dimensões	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos
Reconhecimento social	- Participação em projetos de visibilidade externa; - Divulgação dos projetos na comunicação/redes sociais.	
Grau de satisfação		- Alimentação (referência de um reduzido número de EE).

Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

Eixo dos Recursos				
Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos	Justificação Rigor/ utilidade/ exequibilidade/legitimidade)	Objetivo Estratégico (numeração indica a ordem de prioridade)
<p>Docentes e Não Docentes</p> <p>Crianças/alunos</p>	<p>- Corpo docente e não docente estável;</p> <p>- Número de alunos inscritos na escola de outras freguesias;</p>		<p>- A escola continuará a desenvolver o seu trabalho, com a equipa pedagógica que tem, de modo a contribuir para o sucesso educativo dos seus alunos/crianças.</p>	_____
Infraestruturas	<p>- Espaços da escola;</p> <p>- Distribuição das turmas pelos dois edifícios.</p>	<p>- Necessidade de renovação e aquisição de mais material didático.</p>	<p>- A escola não possui recursos financeiros para fazer face a esta questão e não se revela prioritário para o bom funcionamento da escola.</p>	_____

Dimensões	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos	Justificação Rigor/ utilidade/ exequibilidade/legitimidade)	Objetivo Estratégico (numeração indica a ordem de prioridade)
Docentes e Não Docentes		<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente e não docente envelhecido; - Falta de pessoal não docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verifica-se que não é da competência da escola fazer a renovação dos quadros de escola. 	_____
Infraestruturas	- Localização e procura da escola, fora do concelho do Funchal.	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos financeiros; - Falta de lombas e estacionamento; - Falta de cobertura do campo do edifício 103. 	<ul style="list-style-type: none"> - A escola não possui recursos financeiros para fazer face a estas questões e as mesmas dependem da intervenção de entidades externas. 	_____
		<ul style="list-style-type: none"> - Poucos espaços verdes no ed. 31; 	<ul style="list-style-type: none"> - A escola não dispõe de mais áreas para arborizar ou ajardinar. 	_____

Eixo dos Processos

Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos	Justificação Rigor/ utilidade/ exequibilidade/legitimidade)	Objetivo Estratégico (numeração indica a ordem de prioridade)
Serviço Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Horário das curriculares no turno da manhã; - Distribuição dos alunos pelos 2 edifícios da escola; - Variedade de projetos e atividades de grande impacto na escola, de cariz regional, nacional e internacional; - Existência de práticas ambientais. 		<p>- Manter a organização da escola, os projetos e atividades de impacto e as práticas ambientais.</p>	<p>6. Promover a educação ambiental junto da comunidade educativa.</p>
Educação e Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de trabalhos e metodologias utilizadas; - Disponibilização de materiais/plataformas digitais, durante o período pandémico e pós-pandémico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes níveis de ensino/aprendizagem nas turmas/grupos. 	<p>- Considera-se importante continuar a promover medidas de apoio às necessidades específicas de cada um, no sentido de</p>	<p>1. Promover o sucesso educativo, melhorando os resultados escolares.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Variedade de projetos e atividades de grande impacto na escola, de cariz regional, nacional e internacional; - Existência de práticas ambientais. 		<p>fortalecer o sucesso educativo.</p>	
<p>Cultura organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de trabalho cooperativo e interdisciplinaridade; - Equipa multidisciplinar da educação especial; - Boa prestação e funcionamento dos serviços da escola; - Equipa educativa disponível e eficaz, tanto a nível do PD como do PND; - Assiduidade e pontualidade do PD e PND. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da plataforma <i>Microsoft Teams</i>, na prática organizacional, de gestão colaborativa entre docentes, com pouca rentabilização das suas ferramentas e potencialidades. - Dificuldade de aceder à informação digital, o que se traduz numa pouca participação do PND em momentos formativos online 	<ul style="list-style-type: none"> - Considera-se importante, uma maior utilização das potencialidades e recursos da plataforma digital <i>Microsoft Teams</i>, na prática organizacional, de gestão colaborativa entre docentes. - Considera-se importante, uma maior utilização das ferramentas e potencialidades digitais, de modo a facilitar o trabalho da 	<p>3. Aumentar a utilização das competências tecnológicas do pessoal docente e não docente, no trabalho organizacional e colaborativo.</p>

		e afeta a comunicação institucional.	escola e a comunicação institucional, ao nível do PND.	
Cultura relacional	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de formação para a comunidade educativa; - Existência de múltiplas parcerias com vários organismos/instituições; - Escola inclusiva e solidária; - Relação escola-família. 	- Pouca participação dos EE e PND nas ações de sensibilização da escola.	- Necessidade de incentivar a participação dos EE e do PND na vida da escola.	<p>4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo diversas parcerias.</p> <p>2. Promover momentos formativos à comunidade educativa.</p>
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação, por vários agentes, particularmente os EE, de uma liderança ativa, humilde e disponível; - Perceção de bons resultados da liderança, quanto à organização da escola. 	- Melhorar a análise e tratamento de informação/monitorização recolhida na Autoavaliação de Escola.	- Criação de grelhas/tabelas de sistematização mais eficaz, no tratamento de informação.	5. Melhorar os instrumentos de recolha de informação, no âmbito do processo de Autoavaliação da Escola.

<p>Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prêmios/distinções no âmbito de projetos realizados; - Boa taxa de transição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes níveis de ensino/aprendizagem nas turmas/grupos. 	<p>- Considera-se importante continuar a promover medidas de apoio às necessidades específicas de cada um, no sentido de fortalecer o sucesso educativo.</p>	<p>1. Promover o sucesso educativo, melhorando os resultados escolares.</p>
<p>Projeto Educativo e Identidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior articulação dos documentos orientadores da escola; - Sentido de envolvimento de todos os atores no trabalho da escola. 		<ul style="list-style-type: none"> - A escola continuará a trabalhar, no sentido de manter e aumentar a articulação dos seus documentos orientadores, envolvendo todos os seus atores. 	<hr style="width: 10%; margin: auto;"/>

Dimensões	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos	Justificação Rigor/ utilidade/ exequibilidade/legitimidade)	Objetivo Estratégico (numeração indica a ordem de prioridade)
Projeto Educativo e Identidade	- Implementação da Autoavaliação de Escola.	- Pouca participação dos EE no preenchimento dos inquéritos.	- Embora seja importante incentivar os pais/EE a preencher os inquéritos, esta situação ultrapassa a escola.	_____
Cultura Relacional	- Parcerias da comunidade; - Envolvimento da comunidade educativa e dos EE nos vários projetos/atividades, desenvolvidos ao longo do ano; - Reconhecimento externo da escola; - Possibilidade de contacto com agentes/instituições externas: escritores, músicos, artistas, contadores de histórias, agentes de	- Pouca disponibilidade de transporte de alguns parceiros públicos.	- A questão da disponibilidade de transporte, por parte dos parceiros públicos, ultrapassa a escola. - A escola manterá os projetos e atividades que trazem visibilidade e reconhecimento social à instituição, estabelecendo parcerias.	4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo diversas parcerias.

	segurança, psicólogos, médicos e outros.		-	
Educação e Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Visibilidade dos projetos e atividades da escola no meio; - Oferta de vários materiais digitais, inovadores e atuais; - Possibilidade de contacto com agentes/instituições externas: escritores, músicos, artistas, contadores de histórias, agentes de segurança, psicólogos, médicos e outros. 		- A escola manterá os projetos e atividades que trazem visibilidade e reconhecimento social à instituição, estabelecendo parcerias.	4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo diversas parcerias.
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de vários materiais digitais, inovadores e atuais; - Reconhecimento externo da escola; - Implementação da Autoavaliação de Escola. 	- Falta de horas e de momentos para reunião da equipa de autoavaliação.	- Necessidade de horas para reunião da equipa de autoavaliação, situação que se verifica difícil conciliar devido aos diferentes horários de cada elemento da equipa.	_____

		- Falta de recursos financeiros para transporte no âmbito dos projetos e atividades e para colmatar necessidades da escola.	- A questão da disponibilidade de transporte, por parte dos parceiros públicos, ultrapassa a escola.	_____
Serviço Educativo	- Visibilidade dos projetos e atividades da escola no meio.	- Docentes de apoio pedagógico realizarem também substituição.	- A escola manterá os projetos e atividades que trazem visibilidade e reconhecimento social à instituição.	4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo diversas parcerias.
Aprendizagem			- Esta forma de organização, diz respeito à realidade escolar, pelo que não pode ser alterada.	_____

Eixo dos Resultados

Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos	Justificação Rigor/ utilidade/ exequibilidade/legitimidade)	Objetivo Estratégico (numeração indica a ordem de prioridade)
<p>Avaliação das aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa taxa de retenção; - Melhoria de resultados da matemática e do apoio ao estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca menção Muito Bom em educação física, na avaliação interna e baixos resultados nas provas de aferição; - Margem para progressão na área do português, ao nível do Muito Bom e do Bom e fracos resultados nas provas de aferição; - Alguma oscilação nos resultados de Cidadania e Desenvolvimento, nos diferentes anos de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Considera-se importante melhorar os resultados escolares na educação física e no português. - Esta questão é ultrapassável com a alteração das percentagens atribuídas a cada domínio, uma vez que se encontram uniformes. 	<p>1. Promover o sucesso educativo, melhorando os resultados escolares.</p>

(In)sucesso	- Baixa taxa de retenção.		- A escola continuará a desenvolver o seu trabalho, no sentido de promover o sucesso educativo dos alunos.	
Reconhecimento social	- Reconhecimento social e mérito à escola, pela comunidade; - Procura da escola por EE, residentes fora do concelho do Funchal; - Recomendação da escola pelos EE a terceiros; - Publicitação dos projetos e atividades nas redes sociais.		- A escola manterá os projetos e atividades que trazem visibilidade e reconhecimento social à instituição.	4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo diversas parcerias.
Grau de satisfação	- Reconhecimento do trabalho da escola pelos EE;			_____
Ambiente escolar	- Trabalho colaborativo; - Bom ambiente escolar e clima de segurança.		- A escola manterá a prática de trabalho colaborativo.	_____

Dimensões	Oportunidades	Ameaças/Constrangimentos	Justificação Rigor/ utilidade/ exequibilidade/legitimidade	Objetivo Estratégico (numeração indica a ordem de prioridade)
Reconhecimento social	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em projetos de visibilidade externa; - Divulgação dos projetos na comunicação/redes sociais. 		<ul style="list-style-type: none"> - A escola manterá os projetos e atividades que trazem visibilidade e reconhecimento social à instituição. 	<p>4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo diversas parcerias.</p>
Grau de satisfação		<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação (referência de um reduzido número de EE); 	<ul style="list-style-type: none"> - A alimentação está a cargo de uma empresa, pelo que a escola não pode solucionar esta situação. 	<p>_____</p>

Tabela B. Definição e calendarização das metas

Dimensões da Avaliação de Desempenho Docente	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
A	1. Promover o sucesso educativo, melhorando os resultados escolares.	1.1. Assegurar que, pelo menos, 80% dos alunos propostos frequentem o apoio pedagógico acrescido, com melhoria de desempenho.	Número de alunos que frequentam o apoio pedagógico acrescido, com melhoria de desempenho	Grelha de assiduidade Grelha de Monitorização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão	x	x	x	x
		1.2. Aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, aos alunos/crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou desenvolvimento.	Número de alunos/crianças com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Relatório de Avaliação Registo das medidas implementadas (Anexos 9 e 10; RTP)	x	x	x	x

				Grelha de Monitorização das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão				
		1.3. Aumentar 1% as menções Bom e Muito Bom, no português, tendo em conta os resultados de 2022/2023, a cada ano de vigência do PEE.	Percentagem das menções Bom e Muito Bom	Relatório de avaliação – classificações internas <i>Place 21</i>	x	x	x	x
		1.4. Aumentar 2% a menção Muito Bom, na educação física, tendo em conta os resultados de 2022/2023, a cada ano de vigência do PEE.	Percentagem da menção Muito Bom	Relatório de avaliação – classificações internas <i>Place 21</i>	x	x	x	x
	2. Aumentar a utilização das competências tecnológicas do pessoal docente	2.1. 70% do PD utiliza a plataforma <i>Microsoft Teams</i> com regularidade, aproveitando, de modo eficaz, as suas ferramentas e	Número de PD que utiliza a plataforma <i>Microsoft Teams</i> regular e eficazmente	Plataforma <i>Teams</i>	x	x	x	x

e não docente, no trabalho organizacional e colaborativo.	potencialidades, no trabalho organizacional e colaborativo.						
	2.2 60% do PND utiliza ferramentas tecnológicas no seu trabalho organizacional.	Número de PND que utiliza ferramentas tecnológicas	Plataforma <i>Teams</i> <i>Email</i>	x	x	x	x
3. Melhorar os instrumentos de recolha de informação, no âmbito do processo de Autoavaliação da Escola.	3.1. Criar e testar mais instrumentos eficazes, na recolha de informação e tratamento de dados.	Existência dos instrumentos criados	Documentos criados	x			
	3.2. Implementar os novos instrumentos de recolha.	Número de novos instrumentos aplicados	Instrumentos de monitorização	x	x	x	x
	3.3. Reavaliá-los a cada ano de vigência, procedendo às devidas alterações, quando necessário.	Número de instrumentos reavaliados	Instrumentos de monitorização	x	x	x	x

B	4. Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa, na vida da escola, estabelecendo	4.1. Procurar que, pelo menos, 75% dos encarregados de educação participem nas reuniões/ projetos /atividades que lhes forem dirigidas/solicitadas, aumentando 1% a cada ano de vigência.	Percentagem de encarregados de educação que participam nas reuniões/ projetos/atividades	Lista de presenças Grelhas de monitorização	x	x	x	x
	diversas parcerias.	4.2. Procurar que, pelo menos, 85% dos alunos/crianças participem nos projetos e/ou atividades que lhes forem dirigidos/solicitados, aumentando 1% a cada ano de vigência.	Percentagem de discentes participantes nos projetos e/ou atividades	Grelhas de monitorização <i>Place 21</i>	x	x	x	x
		4.3. Desenvolver pelo menos 2 projetos/atividades que envolvam o pessoal não docente.	Número de projetos/atividades dinamizadas, envolvendo o PND	Grelhas de monitorização	x	x	x	x

		4.4. Estabelecer parcerias em pelo menos 50% das atividades/projetos do PAA.	Número de atividades/projetos que envolvem parcerias	Grelhas de monitorização	x	x	x	x
	5. Fomentar as práticas ambientais junto da comunidade educativa.	5.1. Promover pelo menos 2 ações de sensibilização/atividades com cada grupo/turma.	Número de ações promovidas	Grelha de monitorização Registo fotográfico	x	x	x	x
		5.2. Realizar 1 ação de sensibilização/workshop destinada ao PD, ao PND e aos pais/EE.	Número de ações promovidas	Lista de presenças Grelha de monitorização Registo fotográfico	x	x	x	x
C	6. Promover momentos formativos à comunidade educativa.	6.1. Implementar, pelo menos, 1 ação de sensibilização/workshop aos pais/EE, por cada ano de escolaridade e para os grupos de pré-escolar, conforme os respetivos planos anuais de	Número de ações dinamizadas	Lista de presenças Grelha de monitorização Registo fotográfico	x	x	x	x

		turma/grupo, aferindo a sua participação e respetivo grau de satisfação.		Inquérito de satisfação				
		6.2. Implementar, pelo menos, 2 ações de sensibilização/workshop, destinados ao PD e ao PND, conforme a necessidade da escola, com uma taxa de participação igual ou superior a 80%.	Número de ações dinamizadas e de percentagem de participantes	Registo de presenças Grelha de monitorização	x	x	x	x

AVALIAÇÃO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa e como referencial fundamental da escola, o PEE será avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, mas também como um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

Assim, a avaliação do PEE visa medir o grau de realização das ações de melhoria e das atividades/projetos do PAA, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a escola se propõe desenvolver a sua ação educativa. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas e de objetivos concretizados.

Por outro lado, a avaliação deste documento visa a sua própria consolidação, seguindo linhas orientadoras que constituem elementos de análise, reflexão e promoção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral. O objetivo principal desta ação consistirá, pois, no aperfeiçoamento da prática da Autoavaliação já desenvolvida, como resposta às necessidades da escola e às exigências da legislação em vigor.

Esta avaliação será realizada anualmente, de modo intercalar e terá duas vertentes: uma quantitativa e outra qualitativa. A primeira basear-se-á em resultados concretos, obtidos pelos respetivos indicadores e meios de verificação. A segunda terá o seu enfoque na análise e reflexão, quanto à eficácia das estratégias adotadas, relativamente à consecução dos objetivos previamente definidos, de acordo com o respetivo contexto e realidade da escola. Note-se que esta Avaliação Intercalar do PEE será realizada simultaneamente com a Avaliação Final do PAA, a cada ano de vigência.

Por fim, esta terá em conta os respetivos instrumentos de implementação e monitorização do PEE, a relevância dos seus objetivos, desenvolvimento das atividades e, finalmente, a consecução dos objetivos. Permitirá, também, à escola obter um “feedback” sobre os processos utilizados, bem como sobre os seus resultados, de modo a verificar se se deve ou não reorientar a sua ação e em que sentido.

Esta avaliação será realizada pela equipa de Autoavaliação da Escola, com a colaboração de toda a equipa pedagógica e será sempre analisada e aprovada em CE.

APROVAÇÃO

O Projeto Educativo foi apresentado e aprovado em reunião de Conselho Escolar da EB1/PE Visconde Cacongo, com realização a 14 de novembro de 2023, conforme consta na ata número 366 do ano letivo 2023/2024.

O período de vigência do respetivo projeto é de quatro anos, sendo válido entre 2023/2024 e 2026/2027.

Qualquer alteração ao documento, será realizada através de adenda.

DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO

O processo de comunicação/divulgação realizar-se-á com vista a estabelecer contactos, partilhar informação e trocar conhecimentos, essenciais à promoção e consolidação da identidade organizacional e educativa da escola, perante a comunidade escolar.

Assim, para uma eficaz apropriação dos conteúdos do PEE e consequente mobilização de todos os envolvidos, a equipa responsável pela sua conceção dará início a um plano de comunicação e divulgação do PEE, partindo de diversas estratégias e atividades adequadas à sua divulgação, junto da comunidade educativa, nomeadamente:

- Reunião de Conselho Escolar (Aprovação);
- Sessões de informação à comunidade educativa;
- Área disciplinar Cidadania e Desenvolvimento;
- Email da escola;
- Gabinete da direção;
- Site da escola;
- *Microsoft Teams*;
- *Place 21*.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Rui (coord.), *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação* Guião de apoio, Agência Nacional para a Qualificação, I.P., 1.ª edição, Lisboa dezembro, 2011

Almeida, Sílvia de; Batista, Susana; Gonçalves, Eva (coord.), *Projetos Educativo e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*, CICS.NOVA NOVA FCSH da Universidade Nova de Lisboa, junho, 2018

Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, Diário da República, I Série A, n.º 25, 31 de janeiro de 2000

Portaria n.º 110/2002, I Série, n.º 93, 14 de agosto de 2002

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, Diário da República, I Série A, n.º 118, 21 de junho de 2006

Decreto-Lei n.º 139/2012, Diário da República, 1.ª série, n.º 129, 5 de julho de 2012

Despacho normativo n.º 3/2016, JORAM, I Série, nº 196, 9 de novembro de 2016

Decreto-Lei n.º 55/2018, Diário da República, 1.ª série, n.º 129, 6 de julho de 2018

<http://www.dge.mec.pt/oferta-formativa>

<http://www.dge.mec.pt/ensino-basico>

<http://www.aepap.edu.pt/site/index.php/oferta-educativa/ensino-basico>

Funchal, 14 de novembro de 2023,

O diretor,
